

USO DE ÁLCOOL, TABACO E DROGAS POR JOVENS DA CIDADE DE RECIFE

Nemésio Dario Almeida

Psicólogo Clínico e Judiciário do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Mestre/PUC-RS e Doutor em Psicologia/UFPE-PE

Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Epistemologia Experimental e Cultural do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE

Este estudo teve por objetivo investigar o uso de álcool, tabaco e drogas por jovens do Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPS-ad) da cidade de Recife. O consumo de substâncias psicoativas constitui um grave problema de saúde pública, com complicações que podem atingir a vida pessoal, familiar, escolar, ocupacional e social do usuário. Para os teóricos da adolescência, essa é uma fase de rápido desenvolvimento e sucessão de eventos, oportunizando uma maior aproximação a fatores de risco, os quais podem favorecer, por exemplo, o envolvimento no uso de substâncias psicoativas. A amostra foi composta por 134 respondentes, de 12 a 28 anos, a maioria de usuários do sexo masculino, que compõem 76,1% dos respondentes, contra 23,8% do sexo feminino (ou seja, 102 homens e 32 mulheres). Para a coleta de dados, foram empregadas as informações colhidas no momento do processo de triagem e outras durante o desenvolvimento do tratamento. Os resultados apontam para um elevado consumo de álcool e tabaco, que também se destacam no consumo de outras substâncias. Quanto à história de consumo, amigos ou conhecidos são apontados na introdução ao uso, e também como companhia frequente para o consumo; como motivo de uso pela primeira vez destaca-se a curiosidade e a busca por diversão ou prazer. Constatamos que em se tratando de aspectos relacionados à história do uso de drogas ou álcool pelos usuários, constata-se que a introdução ao uso se deu por influência de "colegas, amigos ou conhecidos", sendo estes também indicados como companhia frequente para o uso de drogas. O motivo do uso pela primeira vez foi fundamentalmente a busca por "diversão ou prazer" ou, ainda, "curiosidade". Os motivos mencionados na presente pesquisa para o uso frequente de drogas ou álcool são principalmente a "quebra de rotina" e "para curtir efeitos destas substâncias", seguidos pela "diminuição da ansiedade ou estresse". O resultado aqui investigado revelou que o álcool é a droga mais usada pelos dependentes de substâncias psicoativas, totalizando 54% desses usuários. O tabaco aparece em segundo lugar em termos de consumo, com 33% dos usuários. Em relação ao comportamento dos dependentes que usam múltiplas drogas, ou seja, a associação de uso de duas ou mais drogas diferentes pelo usuário: o tabaco vem em primeiro lugar, com 35% dos usuários, seguido pelo consumo de álcool com 23% e a maconha com 21%, em terceiro lugar. O consumo observado, tanto no que diz respeito a álcool e tabaco quanto a drogas ilícitas, apresenta-se em níveis próximos àqueles descritos em estudos realizados com jovens de outras cidades do Brasil. Dessa forma, diante dos resultados obtidos nesta pesquisa, e sendo o uso drogas um problema social e de saúde pública, percebe-se a importância da realização de programas de prevenção e intervenção nessa área.

Palavras-chave: Uso de álcool; Fatores de risco; Jovens.